



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Interpeleção Escrita

Desde 2014, já se registaram em Macau três casos de angariação ilegal de fundos, e não apenas em salas VIP, também noutros ramos do sector dos serviços. O caso mais recente envolve uma empresa imobiliária que arrecadou 66 milhões de dólares de Hong Kong e despertou a ampla atenção da sociedade.

Segundo a Autoridade Monetária, na fase inicial da angariação, as pessoas envolvidas e as vítimas partilham interesses comuns, isto é, uma parte promete pagar juros elevados e a outra deposita, voluntariamente, o seu dinheiro, por isso, nesta fase tudo é altamente ocultado, o que torna a fiscalização mais difícil, e normalmente, só quando surgem problemas é que as autoridades tomam conhecimento da situação. E como se trata de um crime, as pessoas envolvidas são penalmente responsabilizadas. Mas os investidores, por não terem garantias suficientes, podem não conseguir recuperar os seus depósitos.

Em Macau, as penas aplicadas aos crimes de angariação ilegal de fundos são baixas, isto é, no máximo, 2 anos. Passados vinte anos desde a aplicação da respectiva lei em 1993, em Macau surgiu uma grande mudança, portanto, a Polícia Judiciária afirmou que é preciso rever a lei vigente, mas se houver consenso na sociedade.

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. O Governo deve rever e estudar sobre a necessidade de alteração da vigente lei sobre a angariação de fundos, para que esta consiga responder



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

à situação actual de Macau. Vai fazê-lo?

2. As medidas para a investigação e o combate à angariação ilegal de fundos, ou seja, para os crimes financeiros, são suficientes? O que é que o Governo vai fazer para prestar assistência às vítimas dos casos de angariação ilegal de fundos?
3. Como as vítimas só participam os casos quando surgem problemas, a investigação e recolha de provas são difíceis. O Governo deve então atacar o problema a partir da fonte, através de acções de sensibilização, para os cidadãos ficarem a saber dos riscos e consequências dessa actividade, a fim de evitar mais vítimas entre os investidores. O que é que o Governo vai fazer para reforçar essa sensibilização?

10 de Junho de 2016.

A Deputada à Assembleia Legislativa
da Região Administrativa Especial de Macau,

Chan Hong